

SANTOS, R.V., 1991. ***Coping with Change in Native Amazonia: A Bioanthropological Study of the Gavião, Suruí, and Zoró, Tupí-Mondé Speaking Societies From Brazil*** (Paul L. Jamison, advisor). Ph.D. Dissertation, Indiana: Indiana University (EUA). 270 p.

This work is a comparative study of the impacts of frontier expansion upon selected aspects of the human biology of the Gavião, Suruí, and Zoró Indians. The region inhabited by these Tupí-Mondé groups (Rondônia and northern Mato Grosso) has been a pioneer front at least since the turn of this century, although development efforts intensified over the past decades. The Tupí-Mondé are horticulturalists whose subsistence adaptation is oriented toward the exploitation of upland tropical forest resources. The three societies differ in length of permanent contact with Brazilian national society, ranging from the 1940's to the 1970's, as well as in the current degree of engagement in the regional market economy. In the early periods of contact, Tupí-Mondé groups suffered heavy depopulation owing to imported diseases. More recently, their reservations have been invaded by land squatters. Ethnohistorical information suggests that the Tupí-Mondé have experienced the disruptive consequences of interaction with Brazilian national society well before the onset of permanent contact.

This dissertation provides an overview of human biological research among native Amazonians, reviews socioeconomic literature concerning the Tupí-Mondé, and details the results of a health and nutritional assessment conducted between 1988 and 1991. All the parameters considered pointed to a state of health precariousness: deficient health care, poor sanitary conditions, high morbidity and mortality rates due to infectious and parasitic diseases, widespread protein-energy malnutrition among children, high levels of nutritional anemia, and highly hypoplastic dentitions. It was also found that the group with the longest period of contact with Brazilian society (i.e., the Gavião) is the one less nutritionally deprived. On the basis of dental enamel defects, the Tupí-Mondé suffered major biological disruption during contact experiences. In addition, frequencies of defects in precontact and postcontact periods are comparable, challenging the idea that the Tupí-Mondé were healthier in the past. It is concluded that socioeconomic changes among the Tupí-Mondé have led to disruptive impacts upon their physical well-being and that ongoing development efforts are not bringing about health and nutritional improvements for those populations.

MAGALHÃES, R., 1992. ***A Fome no Pensamento de Josué de Castro - uma Interpretação*** (Regina Cele de A. Bodstein, orientadora & Maria Cecília de S. Minayo, co-orientadora). Tese de Mestrado, Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz.

O objetivo deste estudo é contribuir para a compreensão da fome como objeto de análise na obra de Josué de Castro.

Dentro da produção do autor, desenvolvida entre os anos 30 e início da década e 70, foram priorizadas as obras que marcam o processo de construção da fome enquanto expressão da relação entre o biológico e o social.

Neste sentido, foi possível recuperar no pensamento do autor a tentativa de concretizar uma abordagem multidisciplinar em saúde, ampliando as questões que envolvem o campo de investigação na área.

SILVA, R. A. P. R., 1992. **Nutrição-Má-Nutrição e Condições de Vida em Cáceres, Mato Grosso, 1986** (Severino Márcio Meirelles, orientador). Tese de Mestrado, Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz.

O trabalho apresenta parte dos dados da “Pesquisa Diagnóstico de Saúde no Polonoroeste”, desenvolvida em 1986 na área urbana de Cáceres-MT pela Universidade Federal de Mato Grosso, em convênio com a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, com recursos do Banco Mundial, repassados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Numa amostra de 252 famílias, foram coletados dados de peso e altura de 411 crianças menores de 6 anos de idade e de 323 adultos com mais de 19 anos de idade e os dados sobre a composição e a organização das famílias, as condições da habitação e de saneamento, a renda familiar, a ocupação do chefe, a escolaridade da mãe, morbidade referida e consumo de medicamentos.

O déficit de estatura para a idade foi encontrado em 13,0% das crianças e o baixo peso para a altura em 3,2%, considerado o critério de -2 desvios-padrão abaixo da mediana da população de referência. A prevalência de desnutrição segundo a classificação de Gomez foi detectada em 45,0% das crianças. Os déficits de estatura foram especialmente prevalentes entre as crianças nos dois primeiros anos de vida, situação que pode ser creditada ao baixo peso de nascimento e ao desmame precoce.

Entre os adultos, a prevalência o baixo peso ($IMC < 20 \text{ kg/m}^2$) foi de 12,7%, sobrepeso ($25 \leq IMC < 30 \text{ kg/m}^2$), 25,1% e da obesidade ($IMC \geq 30 \text{ kg/m}^2$), 7,4%. Os resultados foram semelhantes ao encontrados na Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição, realizada em 1989 (Coltinho et al., 1991).

As variáveis escolaridade da mãe, local de moradia, número de pessoas por cômodo, número de crianças menores de 6 anos de idade no domicílio, renda e organização familiar estiveram fortemente associadas com o estado nutricional das crianças investigadas.

As condições nutricionais das crianças foram modeladas pelas condições de vida das suas famílias, configuradas pelas condições estruturais da região.